

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS PAULO FREIRE – TEIXEIRA DE FREITAS
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL
(EXERCÍCIO 2022)**

**TEIXEIRA DE FREITAS-BA
FEVEREIRO DE 2023**

1- O Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial da UFSB



O Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT) é uma unidade acadêmica da Universidade Federal do Sul da Bahia, localizada no Campus Paulo Freire, em Teixeira de Freitas (BA). Oferta cursos de graduação e pós-graduação de caráter multidisciplinar com foco no desenvolvimento territorial, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Fundado em 2019, o CFDT foi criado para atender às demandas da sociedade local por formação em áreas sensíveis para a região, como ciências, humanidades, tecnologia digital, engenharia, sustentabilidade, entre outras.

A missão do CFDT é promover a formação qualificada para o desenvolvimento territorial ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo. A visão da Unidade é tornar-se um centro de referência para a formação de profissionais em nível superior para o desenvolvimento territorial.

O Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial é gerido pelo professor André de Almeida Rego (decano), tendo o auxílio do professor Frederico Monteiro Neves (vice-decano). Seus mandatos correspondem ao período compreendido entre 2021 e 2025.

O CFDT integra cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, conforme esquema ao lado.

2- Indicadores da Unidade Universitária CFDT

2.1- Indicadores sobre discentes dos cursos do CFDT

Nos últimos três anos, o número de estudantes matriculados nos seis cursos do CFDT aumentou (Tabela 01 e Figura 01). O número de ingressantes nos cursos de 2º ciclo teve comportamento semelhante de aumento desde 2020, quando estes cursos iniciaram suas atividades. No mesmo período, os cursos de 1º ciclo (BIC e BIH) e o mestrado (PPGCS), que iniciou suas atividades em 2021, apresentou redução no número de ingressantes. Apenas os cursos BIC e BIH apresentaram estudantes que concluíram o curso até 2022, sendo a média anual de concluintes nos últimos três anos de 7 estudantes para o BIC e de 17 para o BIH.

Tabela 01. Número de estudantes matriculados, ingressantes e concluintes dos cursos do CFDT no último triênio.

	Matriculados			Ingressantes			Concluintes		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
BIC	135	160	197	62	49	51	9	6	7
BIH	178	210	244	67	66	58	19	16	18
Eng. Civil*	7	31	57	8	29	28			
Ges. Amb.*	6	21	33	6	17	16			
Míd. Digitais*	4	25	46	4	24	25			
PPGCS**		22	35		22	13			

* As primeiras turmas dos cursos de 2º ciclo ainda não apresentam concluintes; ** Primeira turma do PPGCS iniciou suas atividades em 2021.

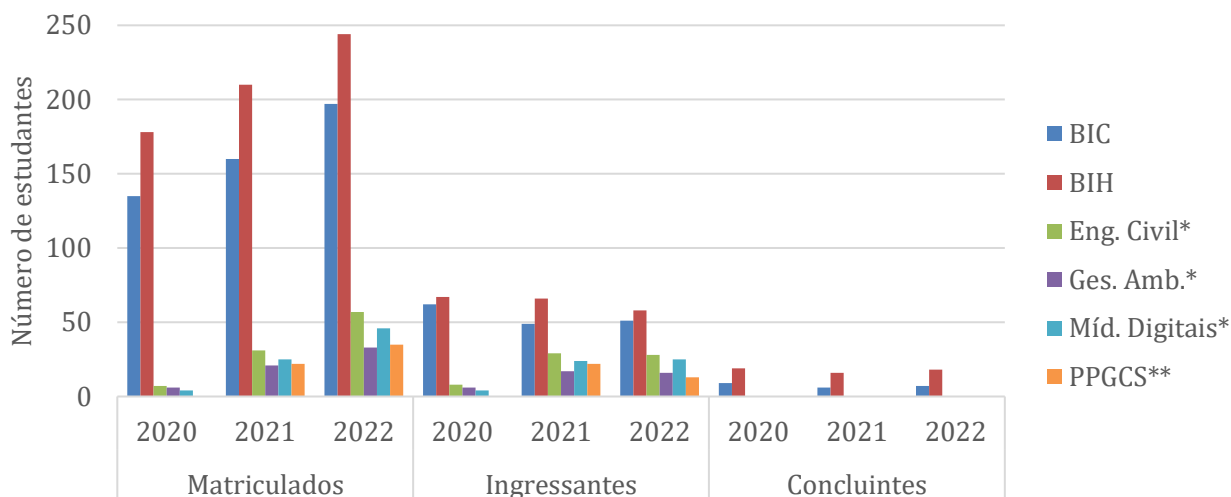


Figura 01. Número de estudantes matriculados, ingressantes e concluintes dos cursos do CFDT no último triênio.

O alto índice de evasão no ano de 2020 pode estar vinculado ao impacto do início da pandemia na vida acadêmica da instituição, numa fase em que foi estabelecido o ensino remoto, de maneira temporária, após alguns meses de suspensão total das atividades acadêmicas (Tabela 02). Os índices de retenção do CFDT tiveram aumento no último triênio, alcançando 21% em 2022.

Tabela 02. Índices de evasão e retenção para o CFDT e seus cursos de 1º ciclo.

	Evasão*			Retenção**		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
BIC	45,19%	6,35%	4,55%	15,00%	18,50%	21,00%
BIH	25,97%	6,92%	5,15%	18,10%	15,20%	21,00%
CFDT	35,86%	10,26%	6,35%	16,67%	16,83%	21,00%

* Para o cálculo do índice de evasão entra a variável concluintes no período anterior (cpa); como não houve a conclusão da primeira turma dos cursos de 2º e 3º ciclos do CFDT, eles não podem entrar no cálculo da evasão no momento atual.

**Relação de estudantes que não concluíram suas graduações nos períodos previstos. Quanto menor o percentual, melhor o desempenho.

2.2- Indicadores sobre docentes dos cursos do CFDT

Atualmente, o CFDT conta com 16 docentes efetivos, todos doutores, com regime de trabalho de 40h e dedicação exclusiva (DE). Integra ainda o corpo de professores do CFDT docentes com contratos temporários (professores substitutos de 40h), dos quais: dois docentes estão encerrando seus contratos de dois anos em fevereiro de 2023, sendo que novo processo seletivo simplificado será realizado para preenchimento destas vagas; e um professor substituto está em fase de convocação para início das atividades no segundo quadrimestre de 2023. No total, o CFDT conta atualmente com 18 docentes entre efetivos e substitutos.

No último ano, o Centro perdeu dois docentes efetivos (40h DE), que foram removidos para o Campus Sosígenes Costa e Campus Jorge Amado, sem contrapartidas, o que deixou uma lacuna no perfil de atuação na área de história e matemática/computação. Também foi possível realizar dois concursos para docentes efetivos para atender a áreas sensíveis do Centro, neste caso, do curso de Engenharia Civil. Um dos docentes já integra o corpo de professores do Centro, sendo que para a outra vaga já foi realizado concurso público. Neste sentido, no curto prazo o CFDT deverá atingir o número de 17 docentes efetivos e 3 docentes substitutos.

Este quadro ainda é insuficiente para atender as demandas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do CFDT, considerando que o Centro conta com seis cursos: dois cursos de 1º ciclo, três cursos de 2º ciclo e um curso de 3º ciclo. Com base nas carências levantadas pelos colegiados do Centro, o PDU 2023-2024¹ indica a necessidade de contratação de 12 docentes efetivos nos próximos anos.

2.3- Indicadores sobre recursos orçamentários destinados ao CFDT

No ano de 2022, na rubrica de recursos orçamentários, foram destinados para a Unidade Acadêmica verbas que perfizeram o montante de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). A partir de discussões e deliberações no âmbito da Congregação do CFDT, parte deste recurso seria destinado para a organização da I Jornada de Desenvolvimento Territorial do Extremo Sul da Bahia, evento organizado pelo CFDT e que

¹ Para maiores informações acesse: <https://ufsb.edu.br/cfdt/documentos-cfdt/planos>

ocorreu entre os dias 07 e 10 de novembro de 2022, além da destinação usual para diárias e passagens de professores para participação em eventos acadêmicos e outras atividades. Todavia, devido ao contingenciamento de recursos realizado pelo Ministério da Educação, não foi possível utilizar efetivamente estes recursos no evento I Jornada. Deste total, R\$ 8.199,71 foram destinados para diárias de professores, sendo realizado o ressarcimento aos cofres público de R\$ 341,40 deste valor utilizado.

3- Metas estabelecidas para o ano 2022

Os quadros a seguir apresentam as metas estabelecidas para 2022 no PDU CFDT 2021-2022 e os resultados alcançados para cada tema estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (PDI UFSB).

Tema estratégico (PDI UFSB)		Ensino
Meta para 2022	O bom funcionamento dos cursos vinculados ao CFDT, a oferta das suas formações e, em consequência, a prestação de serviço público de qualidade	
Resultados obtidos	Esta meta foi uma das mais perseguidas em 2022, especialmente devido ao retorno ao ensino presencial após quase dois anos de distanciamento social causado pela pandemia da Covid-19. O retorno às atividades presenciais ocorreu no 1º quadrimestre de 2022 para cerca de 20% dos CCs do CFDT, seguindo o planejamento de retorno gradual definido pela reitoria. Os demais CCs mantiveram suas atividades na modalidade remota. No 2º quadrimestre de 2022 todos os CCs dos cursos do CFDT retornaram suas atividades presenciais. Este período gradual de retorno foi importante para adaptações na infraestrutura física e do corpo de servidores, além do retorno de parcela expressiva dos estudantes que migraram para suas cidades de origem no período da pandemia. Ademais, os órgãos de gestão acadêmica também retornaram as atividades presenciais, dinamizando a vida no campus. Para algumas áreas do conhecimento, houve dificuldades na oferta de CCs devido ao quadro insuficiente de docentes do CFDT, que em 2022 apresentava um déficit de 14 docentes, conforme indicado no PDU 2021-2022. Felizmente, no segundo semestre de 2022, houve a liberação de 2 vagas para professor efetivo 40h DE para o CFDT, tendo sido direcionadas pela congregação para atender as urgentes demandas do curso de engenharia civil.	
Meta para 2022	Reduzir para 20% os índices retenção e evasão nos cursos do CFDT	
Resultados obtidos	O índice de evasão do CFDT foi de cerca de 6% em 2022 (ver tabela 02), tendo reduzido consideravelmente desde o ano 2020 (35,86%). O controle da pandemia e as ações para o retorno das atividades presenciais ao longo do ano indicam resultados positivos expressos na queda pronunciada desse índice. Já o índice de retenção teve piora, passando de 16% em 2020 para 21% em 2022 para o CFDT. Este índice deve ter sido impactado pela pandemia, que causou prejuízo na continuidade dos estudos para muitos estudantes, que só retornaram as atividades regulares em 2022.	

Tema estratégico (PDI UFSB)		Pesquisa e Pós-graduação
Meta para 2022	Ampliar em cerca de 30% os programas e projetos de pesquisa na graduação e pós-graduação	
Resultados obtidos	Em 2022, havia 20 projetos de pesquisa ativos em execução pelos professores do CFDT, o que representou um pequeno aumento em relação aos projetos executados em 2021 (19 projetos). O início das atividades do PPGCS teve papel neste aumento, pois fortaleceu as equipes para atuarem nos projetos de pesquisa. O desafio é manter este indicador com pelo menos um projeto de pesquisa ativo por professor do Centro anualmente. Isso envolve	

Tema estratégico (PDI UFSB)	Pesquisa e Pós-graduação
	<p>também o fortalecimento dos grupos de pesquisa e a participação de estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos em projetos de pesquisa.</p> <p>No caso da extensão, que historicamente recebe menor atenção dos professores, houve redução de um projeto com relação ao ano anterior, passando de 5 projetos de extensão em 2021 para 4 projetos em 2022. A reformulação dos PPCs dos cursos de graduação, com inclusão de 10% da CH dos cursos em projetos de extensão, deverá contribuir para a ampliação do número de projetos de extensão nos próximos anos. Além disso, muitos dos projetos de pesquisa de estudantes do PPGCS apresentam caráter extensionista, com potencial futuro de articulação da pesquisa com a extensão no CFDT.</p>

Tema estratégico (PDI UFSB)	Sustentabilidade e integração social
Meta para 2022	Elevar os índices de sucesso acadêmico entre o público atendido pelas políticas afirmativas na unidade universitária;
Resultados obtidos	No último triênio, o número de cancelamentos de matrículas no CFDT impactou fortemente as populações que são atendidas por programas de ações afirmativas. Cerca de 60% dos cancelamentos ocorreram entre estudantes pardos e pretos. De outro modo, dos estudantes que concluíram seus cursos de graduação, cerca de 73% declaram-se pretos ou pardos. O desafio é fortalecer as políticas de permanência estudantil, de forma a reduzir os cancelamento e evasão.
Meta para 2022	Ampliação das parcerias e ações voltadas à extensão.
Resultados obtidos	Esta é uma tarefa que vem sendo executada pelo decanato e colegiados de curso desde 2021, e que seria concluída em 2022 com a incorporação da 10% de atividades de extensão na CH dos PPCs dos cursos de graduação. A data foi postergada para 2024 pela reitoria. Sendo assim, projeta-se a ampliação dos projetos/ações de extensão coordenados ou com colaboração de professores do CFDT até 2024.

Tema estratégico (PDI UFSB)	Gestão
Meta para 2022	Reconhecimento do papel do CFDT como espaço de produção do conhecimento e de ações de importância social e regional
Resultados obtidos	Neste aspecto, a Congregação do CFDT planejou e executou o evento “I Jornada de Desenvolvimento Territorial do Extremo Sul da Bahia”, que ocorreu entre os dias 07 e 10 de novembro de 2022, abrigando também a I Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Civil. Estes eventos tiveram como objetivo fomentar e fortalecer os debates sobre os temas atinentes ao desenvolvimento territorial por meio de oficinas, palestras e painéis, envolvendo professores, estudantes e a comunidade regional. Nas próximas edições do evento estão planejadas sessões de apresentação de trabalhos realizados por estudantes do CFDT e do CPF, além de outras universidades da região, ampliando seu alcance.
Meta para 2022	100% de transparência nos planos, objetivos, metas e ações da unidade universitária
Resultados obtidos	Esta é uma meta a ser perseguida constantemente e que demanda o envolvimento dos colegiados de curso, do decanato e dos setores responsáveis pelas páginas virtuais do CFDT e da UFSB. Sendo assim, em 2022, todos os colegiados de curso, além do próprio decanato do CFDT, foram instados a atualizarem suas páginas virtuais de forma a garantir transparência nas ações realizadas no CFDT.

Tema estratégico (PDI UFSB)	Infraestrutura
Meta para 2022	A conclusão das obras, adaptadas às necessidades das unidades acadêmicas (núcleo pedagógico, projeto e obra de urbanização e da biblioteca do Campus Paulo Freire).

Resultados obtidos	Esta meta estava vinculada ao aporte previsto de recursos federais para a conclusão do Núcleo Pedagógico e demais infraestruturas do CPF. Devido ao contingenciamento de recursos ocorrido nos últimos anos, a conclusão da obra foi prejudicada. A previsão de entrega do Núcleo Pedagógico é 2023, estando pendente a obra da subestação elétrica e a aquisição de mobiliário. O contingenciamento de recursos federais também impactou no andamento dos demais projetos de infraestrutura do Campus. Após a conclusão do prédio do núcleo pedagógico, projetam-se para 2023 as adaptações em seu 1º andar para abrigar os seguintes laboratórios: Laboratório de Ecossistemas Comunicacionais (LabEcos), Laboratório de Ciências Ambientais e Laboratório de Ciências Humanas e Sociais.
Meta para 2022	O bom funcionamento da infraestrutura, em atendimento à comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire.
Resultados obtidos	Vinculada à meta anterior, esta meta foi prejudicada pelo contingenciamento de recursos realizado pelo MEC em 2022. Todavia, considerando o contexto e os recursos disponíveis, as atividades planejadas pelo CFDT foram realizadas adequadamente dentro das limitações impostas por questões infraestruturais e de carência de docentes. Como solução temporária para a inexistência de laboratórios para o curso de engenharia civil, planeja-se, juntamente com o IFBA de Eunápolis e a UESC (Ilhéus-BA), a utilização temporária da infraestrutura laboratorial destas instituições. Atividades práticas para a primeira turma do curso já estão planejadas para março de 2023.

4- Perspectivas para o ano de 2023 (desafios e ações)

Essa seção é um breve resumo sobre as perspectivas do Centro de Formação para o ano de 2023, conforme indicadas em seus instrumentos de planejamento (PDU 2023-2024 e o Plano Interno de Pesquisa do CFDT 2022-2025).

4.1 Novos cursos (Graduação/Pós-graduação)

Atualmente, a tarefa prioritária no CFDT é a consolidação dos novos cursos implantados no final do ano de 2020, demandando esforços para viabilizar a contratação de docentes e implantação da infraestrutura necessária, especialmente para o caso dos cursos de Bacharelado em Engenharia Civil e Mídias Digitais, que apresentam grande carência de docentes e de infraestrutura laboratorial (os projetos destes laboratórios já estão prontos e aprovados, mas sem previsão de início das obras por falta de recursos). O caso da Engenharia Civil é ainda mais dramático, pois os outros cursos conseguem aguardar a implantação dos espaços laboratoriais que estavam previstos para novembro de 2022 (agora postergado para 2023), uma vez que podem, em caráter emergencial, utilizar a infraestrutura já existente no campus. O mesmo não se pode dizer da formação do engenheiro civil, que demanda espaços para práticas bastante específicos. Por essa razão, o CFDT, em articulação com a coordenação do colegiado desse curso, planeja, juntamente com o IFBA de Eunápolis e a UESC (Ilhéus-BA), a utilização temporária da infraestrutura laboratorial destas instituições. Atividades práticas para a primeira turma do curso já estão planejadas para março de 2023.

4.2 Melhoria nos indicadores

A análise rotineira dos indicadores acadêmicos do CFDT permite compreender a realidade da

comunidade estudantil e propor soluções para carências identificadas. Neste sentido, a redução dos indicadores de evasão e retenção no CFDT deverá ser perseguida ao longo de 2023, bem como o aumento das taxas de concluintes. Para isso, deverá ser realizado esforço coletivo, envolvendo toda a comunidade do CFDT, em parceria com atores, instâncias e instituições diversas, tanto dentro da UFSB, quanto externamente, com vistas a cumprir a vocação e atingir o que se enuncia como missão do CFDT.

4.3 Programas de extensão

As novas diretrizes da extensão no currículo de formação dos cursos de graduação, que serão inseridas nos PPCs ao longo de 2023 para implementação em 2024, colocam como necessidade urgente o estímulo à implementação não somente de projetos, mas também de programas de extensão. Colegiados e Congregação devem ser espaços de interlocução para fomentar essas ações, que ganham respaldo com as alterações nos PPC dos cursos, com exigência de 10% da carga horária da formação acadêmica em atividades extensionistas. Os esforços também devem vir para sedimentar a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

4.4 Projetos de Pesquisa

O CFDT tem mantido nos últimos dois anos um volume considerável de projetos de pesquisa ativos por seus docentes. O desafio é manter pelo menos um projeto de pesquisa ativo por docente nos próximos anos, de forma a envolver estudantes dos três ciclos na produção de conhecimentos. Neste aspecto, o PPGCS pode ser um dinamizador da produção de novos conhecimentos, liderando o envolvimento do corpo docente e discente em grupos de pesquisa e seus projetos. A melhoria de indicadores de publicação das pesquisas realizadas em periódicos reconhecidos nas áreas do conhecimento, e baseados nas melhores práticas acadêmicas, pode contribuir com a prospecção de recursos via editais para fortalecer os projetos de pesquisa.

4.5 Convênios e parcerias

O desafio do CFDT atualmente está na ampliação de oportunidades de estágios para estudantes dos cursos de 2º ciclo. Para isso, já estão sendo feitas aproximações com várias instituições públicas e privadas da região, a exemplo do Programa Arboretum, secretarias municipais e consórcios intermunicipais. Projeta-se que parcela significativa destes convênios deverá estar formalizada em 2023.

4.6 Investimentos (obras ou manutenção)

A projeção mais significativa é a finalização das obras do novo núcleo pedagógico do Campus Paulo Freire, que estava prevista inicialmente para novembro de 2022 e foi postergada para 2023, o que possibilitará melhoria expressiva na infraestrutura para os cursos do CFDT. Com a conclusão da obra do núcleo pedagógico, deverão ser realizadas obras de adaptação no 1º andar deste prédio para a construção dos Laboratório de Ciências Ambientais, Laboratório de Ecossistemas Comunicacionais e Laboratório de Ciências Humanas e Sociais. Os projetos destes laboratórios já estão prontos e aprovados, restando apenas a contratação da empresa que realizará estas adaptações prediais. Sobre os

laboratórios de Engenharia Civil, a perspectiva é a de que, em 2023, ocorra de fato a captação de recursos e início da empreitada, o que demandará intensos esforços de articulação, os quais já vêm sendo feitos desde 2021. Estes laboratórios serão instalados na atual área do núcleo acadêmico (Sala de professores e decanatos) do Complexo I do CFDT, que serão transferidos para o prédio do núcleo pedagógico, tão logo este fique pronto. Os equipamentos para o pleno funcionamento destes laboratórios já foram inseridos no plano de compras 2023, restando a liberação de recursos para sua concretização.

Outro aspecto que deve ser enfatizado é a necessidade de ampliação da biblioteca do campus, cujas dimensões estão aquém do volume de livros adquiridos pelos novos cursos e das necessidades estudantis por espaços de estudo. Neste sentido, a demanda pela expansão da biblioteca deverá ser perseguida pelo CFDT em parceria com a comissão gestora do campus.

5- A pandemia e os seus efeitos

O avanço da vacinação e o acompanhamento sob a supervisão do Comitê de Crise do COVID-19 permitiu o retorno gradual das aulas presenciais no quadrimestre 2022.1, inicialmente em cerca de 20% dos CCs ofertados pelo CFDT, e, no segundo quadrimestre, para a totalidade dos CCs. A partir de então, a tarefa foi restabelecer sociabilidades que foram prejudicadas durante a pandemia. Além disso, alguns dos indicadores acadêmicos foram sobremaneira impactados pela pandemia, a exemplo do índice de ingressantes e as taxas de retenção. Os efeitos da pandemia ainda se farão presentes ao longo de 2023, merecendo atenção dos colegiados de curso e do decanato, principalmente com relação à orientação estudantil sobre a reorganização de seus fluxos acadêmicos até a conclusão do curso.